

Ministro da Agricultura e Pescas não apresentou a sua demissão

O ministro da Agricultura e Pescas, eng. Joaquim Lourenço, desmentiu que tenha apresentado a sua demissão à primeira-ministro, em consequência das dificuldades criadas ao MAP pela falta de créditos para investimentos no sector agrícola.

A notícia da demissão de Joaquim Lourenço foi publicada pelo «Jornal de Notícias», que indicava, como justificação, a

falta de «meios adequados ao cumprimento da Lei da Reforma Agrária num clima de paz social considerado indispensável antes da campanha eleitoral».

Para ser possível observar os trabalhadores que ficam desempregados após a devolução das reservas, tornar-se-ia necessário, segundo a mesma fonte, criar novos postos de trabalho através de investimentos que alargassem as zonas de regadio. O ministro

Sousa Franco opor-se-ia ao aumento de crédito para o investimento na agricultura.

O gabinete de Joaquim Lourenço negou ao «DN» a veracidade da informação. Entretanto, em outras declarações vindas a público, o titular da pasta da agricultura confirmou que o MAP se defronta com «gravíssimos problemas» decorrentes da falta de um sistema de crédito agrícola adequado.

